

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PALESTRA SOBRE POBREZA MENSTRUAL MINISTRADA EM UM EVENTO SOBRE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**Relatoria:** Bárbara Freire Benevides  
Ana Carollyne Sales Falcão  
Iara Mendes de Medeiros

**Autores:** Lívia Mota Sousa  
Patrick Kelton Sousa Silva  
Mônica Oliveira Batista Oriá

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Pobreza Menstrual corresponde à ausência de condições de realização da higiene menstrual de forma adequada. Ocorre pela falta de itens básicos de higiene ou pela falta de estrutura adequada para tal prática. Sob essa perspectiva, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) reconheceu a importância de abordar essa temática em um evento acerca da saúde da mulher que foi promovido em maio deste ano para estudantes da área da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a repercussão de palestra sobre pobreza menstrual em um evento sobre ginecologia e obstetrícia em Fortaleza - CE. **MÉTODO:** O evento promovido pela LAEGO se deu de forma remota mediante seu próprio canal no Youtube. Dentre as atividades realizadas, houve uma palestra sobre Pobreza Menstrual ministrada por representantes do “Instituto Sobre Nós”, organização que defende o direito das mulheres em situação socioeconômica vulnerável a terem acesso aos absorventes que necessitam, norteadas por políticas públicas de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O evento alcançou 343 inscritos, dos quais 40 estiveram presentes durante toda a palestra sobre pobreza menstrual. Durante a palestra, verificou-se que é um tema relevante porém ainda pouco discutido. A atividade viabilizou uma aproximação dos acadêmicos de enfermagem com a vivência de luta por dignidade menstrual, construindo conhecimentos e sanando dúvidas apresentadas pelo público, a fim de minimizar repercussões aos aspectos biopsicossociais na vida das pessoas vulneráveis por essa questão. Promoveu-se através desta, conhecimento claro e acessível para os discentes contribuindo para a melhor percepção sobre a necessidade de construção e implementação de políticas públicas de saúde para o problema descrito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que essa palestra propiciou uma vivência positiva para os ligantes, pois contribuiu para o desenvolvimento de características indispensáveis para profissionais da saúde como olhar clínico-crítico e comunicação efetiva, sendo necessária maiores intervenções de educação em saúde para melhor compreensão da temática abordada.